

## A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Eixo Temático: **Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino**

Forma de Apresentação: **Resultado de Pesquisa**

BOTELHO, Marinalva Aparecida Pinto<sup>1</sup>  
DURANTE, Débora de Cássia Dias Martins<sup>2</sup>  
OLIVEIRA, Claudiane Maria<sup>3</sup>  
ÁVILA, Márcia Maria Pereira<sup>4</sup>

### RESUMO

Este artigo possui como tema a importância dos jogos e das brincadeiras na educação infantil, é necessário levar sempre em consideração o que é proposto, o que é aceito e o que é aplicado atualmente nas escolas. É possível analisar que na prática as atividades lúdicas tendem a facilitar, estimular e contribuir para o desenvolvimento social e cultural da criança, de maneira que é possível observar que seu comportamento se modifica e se adapta ao ambiente conforme os estímulos que recebe. O brincar de forma direcionada, o lúdico e a maneira que é aplicado influencia o ambiente escolar e a socialização da criança.

**Palavras-chave:** Brincadeira. Educação. Jogos.

### 1-INTRODUÇÃO

Este tema se justifica por que embora o lúdico apresente mudanças notáveis no desenvolvimento e na adaptação nem sempre é aplicado e trabalhado com eficiência, ainda existem pessoas que não conseguem colocar a teoria em prática, criando assim um ambiente onde a criança é saturada pelas informações e não encontra tempo para trabalhar sua zona de desenvolvimento proximal, seu convívio social ou sua imaginação.

É possível observar que a verdadeira questão não são as teorias, nem as práticas e sim o modo como elas acontecem, quando inseridas no ambiente onde há pouco estímulo entre educador-aluno é possível observar que se perde parte importante, tudo se torna complicado e de difícil compreensão, o convívio se limita e há pouco o que observar no comportamento espontâneo do aluno. É necessário procurar a relação, resgatar as brincadeiras e deixar que em

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. debora.mrtns@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. altofarma@hotmail.com

<sup>3</sup> Pedagoga e orientadora da disciplina “Elaboração de TCC 1” do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. claudiane professora@gmail.com

<sup>4</sup> Pedagoga e tutora do 7º período do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. marciapsico2@bol.com.br

certo momento a imaginação das crianças tome partido para explorarem seu mundo interior e exterior, aprendendo mais dele.

O lúdico é reconhecido como psicofisiologia, ele está inserido no comportamento humano de forma que conforme o tempo deixou de ser simplesmente sua verdadeira definição de “jogo”. Deste modo cresce e se expande enquanto apresenta valores específicos em todas as fases da vida, presente principalmente na infância e na adolescência de maneira pedagógica.

O ambiente da escola muitas vezes pode ser facilmente analisado, assim como Neves (2009, p.45), “a criança e mesmo o jovem opõem uma resistência à escola e ao ensino, porque acima de tudo ela não é lúdica, não costuma ser prazerosa”. Desta forma é trabalho do educador incentivar o lúdico e a brincadeira, fazer com que o interesse seja despertado, usado a favor do conhecimento e da aprendizagem.

Ao brincar a criança estimula a memória ampliando sua capacidade de organizar a história que elaborou juntamente com a sua criatividade, seu papel e as ações a serem lembradas, desta forma se relacionando com o aparecimento gradativo de processo da linguagem trabalhando sua vivência e possibilitando seu entendimento e avanço do processo psíquico.

Em consequência dos argumentos acima, podemos dizer que os objetivos traçados foram analisar a importância de utilizar o lúdico na educação infantil, descrever os benefícios do lúdico no processo de ensino-aprendizagem, estimular os professores a utilizarem o lúdico em sala de aula, como uma poderosa ferramenta educacional, estabelecer vínculos afetivos, ampliando as possibilidades de comunicação e socialização infantil, a valorização dos jogos como uma metodologia inovadora, onde as crianças brincam para se divertir, e ao mesmo tempo em que brincam estão aprendendo e desenvolvendo suas capacidades cognitivas.

## **2- METODOLOGIA**

Para o presente estudo foi realizada a pesquisa exploratória, revisão bibliográfica para fundamentação teórica, seguida de pesquisa de campo, onde as atividades foram aplicadas.

Durante todo o processo de ensino é possível observar o lúdico e a brincadeira e a maneira que ela influencia a criança, desta forma foi possível trabalhar com crianças da Escola Sagrado Coração de Jesus no período vespertino, da educação infantil da Professora Andressa.

Foi possível realizar uma intensa e esclarecedora pesquisa bibliográfica e ao mesmo tempo uma satisfatória pesquisa de campo. Seja nos momentos de estágio, nas brincadeiras que levamos as crianças, nas leituras dos livros, onde a prática e a realidade se tornaram um só. Influenciar diretamente a realidade e aplicar esse conhecimento de forma concreta no dia-a-dia transforma aos poucos a educação positivamente preparando essas crianças para lidar com o ambiente social onde ela se desenvolve.

Os participantes demonstraram total interesse em realizar as atividades, e a escola se mostrou aberta a novas ideias e colaborações.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante as atividades usando materiais simples como: folhas impressas, folhas de sulfite e lego foi possível registrar duas brincadeiras de muitas que foram trabalhadas ao longo do estágio, uma delas se consiste no fato das crianças correrem até o número da folha de sulfite colocada no chão e colocar a quantidade de legos conforme o número, assim cada

criança realizou o percurso, duas de cada vez e depois uma terceira criança conferiu as peças relacionadas ao número.

Outra brincadeira registrada consiste em uma flor recortada e dobrada na folha de sulfite, depois de colocada na água assim ela desabrocha revelando a cor e a letra, desta forma é possivelmente oralmente trabalhar palavras que começam com aquela letra contando com a participação de todos e as cores relacionadas a cada flor.

Os objetivos foram alcançados de forma prática e teórica, os resultados obtidos, foram positivos. Foi possível despertar nas crianças uma aprendizagem mais concreta através das brincadeiras apresentadas e despertar um interesse maior sobre os temas. A principal proposta foi levar o conhecimento para os alunos tornando assim o conhecimento mais acessível e mais presente na rotina dos alunos, principalmente para aqueles que possuem dificuldade na aprendizagem, tornando-se claro, concreto e mais eficiente em seu processo.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que o jogo e a brincadeira é sim um importante passo para o desenvolvimento na educação infantil, é preciso incentivar e compreender a sua real relevância para que ela se torne cada vez mais eficiente no âmbito educacional, é importante perceber que o lúdico se tornou um grande aliado e assim como demais áreas da educação merece devida atenção de pais e educadores, é possível compreender que as experiências ocorrem através destas atividades e nelas é possível trabalhar sentimentos e emoções.

As atividades irão proporcionar o contato com o mundo imaginário e o real, assimilando os dois em um contexto, desenvolvendo suas habilidades de criar e relacionar conhecimentos. Dessa forma constatou-se que o lúdico tem um papel único no desenvolvimento do educando, independente de idade.

Cabe à escola aderir cada vez mais a estes ensinamentos, compreender as mudanças na educação e as melhorias que elas podem trazer quando inseridas de maneira que agregue cada vez mais os conhecimentos dos educadores e dos educandos, é preciso capacitar cada vez mais pessoas que são capazes de relacionar-se com os educandos através da ludicidade, aplicando ela não só na educação, mas ensinando que toda a sociedade possui uma forte influência para a formação da criança e de seu próprio ser.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. **Uma nova concepção sobre o papel do brincar**. Páginas abertas, ano 29, n.21. P.34-5, 2004.

BERTOLDO, Janice Vidal e RUSCHEL, Maria Andrea de Moura, **Jogos, Brinquedo e Brincadeira** – Uma Revisão Conceitual (2011).

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. **Apresentação dos temas transversais e ética**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

KISHIMOTO, T.M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 6. ed. São Paulo:CORTEZ, 1994.

NEVES, Fabiane, **O Brincar na Educação Infantil: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras** – Um Olhar Psicopedagógico. Disponível em: <http://revista.fundacaoaprender.org.br/?p=78>. Acessado em: 10 de abril de 2020.

PIAGET, J. **A representação do mundo da criança.** Rio de Janeiro: Record, 1990.